

# Escuteiros ao encontro da história

**UM GRUPO DE CAMINHEIROS DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE VALPAÇOS PÔS-SE AO CAMINHO NO PASSADO SÁBADO E PERNOITOU NUMA ALDEIA ABANDONADA DA FREGUESIA DE SANTA VALHA.**

Conhecer o Calvo e a sua história foi o objectivo da actividade que levou o grupo de caminheiros "a madrugar" no sábado passado e a fazer-se ao caminho.

Por sinais de pista, e depois de ultrapassados vários pontos, a equipe procurou na freguesia de Vilarandelo testemunhos de pessoas que tivessem alguma ligação à aldeia abandonada que se situa entre aquela localidade e Santa Valha.

Após uma curta conversa, os escuteiros seguiram caminho e já na aldeia, que não tem os melhores acessos, a não ser para veículos todo-o-terreno, ficaram a conhecer grandes amontoados de pedra que já serviram de abrigo, de alegria e de orgulho a quem os construiu. Mas o que mais gostaram foi o que encontraram numa das margens do rio,



Um dos habitantes de Vilarandelo com quem contactaram

as ruínas dos moinhos, acompanhadas pelas fragas lisas por onde passa a água.

Depois do passeio, da tenda montada, do jantar, das cantorias, os escuteiros pernoitaram na aldeia, sob temperaturas negativas, tanto que pelas 8 horas da manhã, quando se levantaram as tendas, e

não só, estavam cobertas por uma cintilante camada de gelo.

O Calvo é uma aldeia, actualmente abandonada, anexa de Santa Valha, banhada pelo rio que lhe dá nome. Actualmente, a aldeia está toda em ruínas, mas seria uma povoação importante noutros tempos, sobretudo no que toca ao

moer os cereais, dado o número de moinhos, cujas ruínas ainda estão bem conservadas. Sabe-se também que em 1953 houve um incêndio que consumiu metade da aldeia, sendo provavelmente o motivo da sua desertificação.

**Cátia Mata**

"A VOZ DE CHAVES" - JORNAL DO ALTO TÂMEGA 19.02.2010